

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes, e do Comitê de Auditoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2019, prêmios no montante de R\$ 24.150 bilhões (R\$ 22.225 bilhões no exercício de 2018). No exercício de 2019, a Bradesco Saúde manteve uma carteira de mais de 3,4 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (96%) em dezembro de 2019, traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R\$ 8,386 bilhões, evolução de 10,46% em relação ao mesmo período de 2018.

Os indicadores financeiros de provisões técnicas e de solvência da Companhia se destacam dentre as empresas do setor, mantendo-se como referência em solidez e confiança para clientes da rede referenciada.

Resultado do Exercício

A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2019, Lucro Líquido de R\$ 1,389 bilhão (R\$ 942,010 milhões no exercício de 2018), representando uma rentabilidade de 17,68% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Saúde, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias “Valor Justo por meio do Resultado”, “Disponível para Venda” e “Mantidos até o Vencimento”, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Sinistralidade

Houve melhora na sinistralidade em 0,9 p.p., 89% (2018) e 88,1% (2019), pelos seguintes motivos:

- i) Aumento na oferta das vagas de empregos formais no segundo semestre de 2019;
ii) Melhora dos níveis de retenção de clientes na negociação por meio de oferta de novos produtos e novas formas de renegociação de contratos; e
iii) Ações de ampliação da mudança no modelo de negociações com a rede referenciada, na qual houve expressiva expansão do volume de eventos remunerados, por valor fixo para procedimentos padronizados, que proporcionou maior previsibilidade e redução da velocidade de variação do custo médico-hospitalar.

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, ao longo do exercício de 2019, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Programa “Meu Doutor Bradesco Saúde”: foram inseridas as cidades de Brasília - DF, para as especialidades de Clínica Médica, Pediatría, Medicina de Família e Ortopedia; e Joinville - SC, para as especialidades de Clínica Médica, Pediatría, Medicina de Família, Gastroenterologia, Endocrinologia, Cardiologia, Geriatria e Pneumologia, ambas disponíveis para todos os planos da Bradesco Saúde;
Controle de Sinistros: avanços na forma de negociação com a rede referenciada, objetivando garantir mais previsibilidade ao pagamento dos serviços prestados, em função do aprimoramento da gestão dos itens que compõem as despesas;
Programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a Fornecedores: aprimoramento na ferramenta de gestão de OPME, que garante mais agilidade, padronização e transparência nos processos. Destacam-se também a integração dos sistemas Orizon e Bradesco, bem como a melhora na comunicação com os clientes por meio de treinamentos, atualização e disponibilização de canais de contato;
Bradesco Saúde Efetivo: lançamento do produto com foco regional nos estados de Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais e Amazonas, observando as necessidades de cada localidade. O produto possui abrangência nacional e está disponível, tanto para apólices de SPG, quanto para Empresarial, em todas as modalidades de comercialização; e
Acreditação: pela terceira vez consecutiva, a Bradesco Saúde recebeu o selo de Acreditação com a qualificação nível 1, o mais elevado pelos critérios de avaliação, concedido pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA).

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de gestão operacional, dentre os quais, destacam-se:

- Análise Automática das Solicitações de Procedimentos Médicos Via Sistema CBTI: implantação de ferramenta capaz de processar, analisar e aprovar automaticamente as solicitações de procedimentos médicos que requerem autorização prévia, trazendo mais segurança ao processo e reduzindo despesas operacionais e administrativas;
Entrega Direta de Medicamentos Oncológicos Oraais aos Segurados: o projeto prevê, em parceria com uma empresa especializada, a compra e entrega de quimioterápicos orais, na residência do segurado, além da realização de contatos que visam estimular a aderência e manutenção do tratamento, resultando em melhora dos serviços, com redução dos custos de assistência;
Investimentos em Serviços para Web e Mobile: transformação da experiência de clientes, parceiros, médicos e corretores por meio de aplicativo. Destaca-se a nova jornada de busca de profissionais e serviços de saúde, novas facilidades para solicitação e acompanhamento de reembolso, desde a prévia, até o seu efetivo pagamento;
Investimentos em Data Lake e Big Data: um business Data Lake contém dados estruturados e não estruturados de uma ampla variedade de fontes, e a lógica analítica concentra-se na criação de modelos preditivos para melhorias de produtos e serviços. Já um business Big Data, possibilita coletar dados e aplicar técnicas analíticas para entendê-los, fazer previsões e agir, o que resulta na criação de novos modelos de negócios, assim como reunir dados, lógica analítica e aplicativos para viabilizar novas oportunidades de negócios;
Desconto Farmácia: foi disponibilizada funcionalidade específica no aplicativo da Bradesco Saúde, possibilitando a busca de medicamentos e farmácias do programa, além de consulta do extrato de compras e total economizado. Destacam-se também as novas parcerias realizadas: Farma Conde, Grupo Pão de Açúcar, Pague Menos e Nissei, distribuídas por todo o Brasil;
O Bradesco Saúde Concierge investiu em melhorias dos serviços disponibilizados no site como emissão automática da carta de Seguro Viagem, marcação de exames especiais on-line e atualização da funcionalidade “Vacinas do Viajante”; e
Disponibilização de funcionalidade de agendamento on-line de consultas nas clínicas Novamed pelo aplicativo Bradesco Saúde. Também é possível acompanhar as consultas agendadas, cancelar ou agendá-las novamente. Em 2019, foram inauguradas unidades em Santo André - SP, Guarulhos - SP, Porto Alegre - RS, Nova Paulista e Vila Olímpia na cidade de São Paulo.

Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2020

- Iniciativas de Inteligência Artificial: projetos que utilizam inteligência artificial (machine learning) e dão suporte à decisões em

processos operacionais, com o objetivo de diminuir os riscos de interpretações equivocadas nos processos de autorização prévia para quimioterapia e pagamento de sinistro ambulatorial;

- Projetos em Parceria com a Orizon: lançamento de projetos pioneiros que integram dados de autorização, prévia e auditoria médica, dentre outros, com a finalidade de promover ganhos de produtividade e escala nas operações. Essas melhorias trazem mais segurança e inviolabilidade ao processo, o que é extremamente necessário, devido ao volume de transações praticadas;
InovaBra: projeto de inovação que visa extinguir o uso do cartão de identificação físico, reduzindo custos e utilização de material plástico, além de otimizar o atendimento do beneficiário nos serviços de saúde por meio de biometria facial, a ser disponibilizada no aplicativo Bradesco Seguros;
Novas Funcionalidades nos Aplicativos: serviços para apoiar nas informações e gerenciamento de doenças, bem como seus hábitos e estilo de vida. Os dados permitirão, no futuro, atuar de forma preventiva e ágil, frente a possíveis pacientes crônicos identificados;
Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnósticos que apresentem melhor relação de custo-efetividade;
Gestão do beneficiário e Inclusão de novas funcionalidades no aplicativo e site da Bradesco Saúde como agendamento “Meu Doutor” e “Novamed” e ampliação dos serviços do Desconto Farmácia, simulador de coparticipação, dentre outros;
Ampliação do Programa “Meu Doutor Bradesco Saúde” com a inserção de novas cidades como Salvador - BA, Manaus - AM, Belo Horizonte - MG, Campinas - SP, São José dos Campos - SP, Taubaté - SP e Recife - PE;
Inauguração de novas unidades da Rede de Clínicas Novamed nas cidades de Curitiba - PR, Rio de Janeiro - RJ (Botafogo, Méier e Centro), Salvador - BA, Recife - PE, São Bernardo do Campo - SP, Belo Horizonte - MG, Santo Amaro - SP e no bairro Barra Funda na cidade de São Paulo;
Expansão do programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a fornecedores para outros estados e hospitais, assim como novas negociações com fabricantes, visando o aumento do portfólio de materiais do programa; e
Melhorias nos serviços disponibilizados no aplicativo Bradesco Saúde Concierge.

Gestão de Riscos

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde faz parte, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acurramento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana Sarbanes-Oxley e os principais frameworks internacionais de controles, como o COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology). A Bradesco Saúde realiza, periodicamente, testes de aderência, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros e aos Comitês de Controles Internos e Compliance e de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Compliance

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde faz parte, possui estrutura própria para atendimento aos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. A Área de Compliance atua na captação, divulgação e devido acompanhamento, para assegurar a aderência às regulamentações aplicáveis. Em complemento, monitora o atendimento às demais solicitações providas dos reguladores, de forma que sejam atendidas tempestivamente. O acurramento constante dos funcionários através de treinamentos e-learning e vídeos foram reforçados com treinamentos presenciais, abrangendo temas como prevenção e combate à lavagem de dinheiro, controles internos e riscos operacionais, fortalecendo a conscientização contínua sobre esses temas.

O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, aprimorando os controles existentes de monitoramento, apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e mantendo disponíveis os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Alinhada com as novas regulamentações nacionais que abrangem o tema, e reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade, segurança e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes, o Grupo Bradesco Seguros tem dado ênfase especial à governança de dados e segurança da informação.

Premiações

No exercício de 2019, a Bradesco Saúde recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Liderou o ranking “Seguro Saúde” no Anuário Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A publicação apresenta análises detalhadas sobre as mil maiores empresas do Brasil, com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura;
Destaque no Prêmio Mercado de Seguros, promovido pela revista Seguro Total, conquistando o troféu Gaivota de Ouro na categoria “Liderança Nacional na Carteira de Seguro Saúde”;
Figurou entre as empresas mais bem colocadas na categoria “Saúde” no prêmio Estadão Finanças Mais, promovido pelo jornal O Estado de São Paulo; e
Pela 14ª vez consecutiva, a Bradesco Saúde foi eleita a melhor empresa do País na categoria “Seguro Saúde” no prêmio Top Of Mind RH. Promovida pela Fênix Editora, a premiação reconhece empresas e profissionais mais lembrados em votação realizada entre os que trabalham na área de Recursos Humanos. Também foi destaque na premiação “Melhores Fornecedores para RH” na categoria “Saúde”, promovida pela revista Gestão e RH.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores, e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

Table with columns for ATIVO, Circulante, Realizável, Despesas, Investimentos, Imobilizado, Intangível, and Total do ativo. Rows list various assets and their values for 2019 and 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

Table with columns for PASSIVO, Circulante, Provisões técnicas, Débitos, Patrimônio Líquido, Reservas de capital, Reservas de lucros, and Total do passivo e patrimônio líquido. Rows list various liabilities and their values for 2019 and 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

Income Statement table showing Prêmios ganhos, Sinistros retidos, Resultados das operações, Outras receitas operacionais, Outras despesas operacionais, Resultado líquido do exercício, and Resultado líquido por ação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

Summary Income Statement table showing Resultado líquido do exercício, Ajuste de avaliação patrimonial, Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros, Total do resultado abrangente, and Ações controladoras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

Statement of Cash Flows table showing Atividades Operacionais, Caixa Líquido das Atividades Operacionais, Caixa Líquido das Atividades de Investimentos, and Caixa Líquido das Atividades de Financiamento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 38 até a data efetiva do CPC 50 de Contratos de Seguros.
CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil
 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.
IFRS 17 - Contratos de Seguros
 A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.
 A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022.
 Os normativos CPC 06 (R2), CPC 48 e IFRS 17 estão sendo avaliados e serão aplicados quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.
Resolução Normativa – RN nº 435/2018
 Esta Resolução altera o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde, revogando a Resolução Normativa anterior de nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, destacando que, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2020, as operadoras de grande porte deverão informar em notas explicativas a realização do Teste de Adequação de Passivo – TAP, de acordo com as regras e parâmetros definidos nesta norma, incluindo: a) todas as bases técnicas utilizadas para as estimativas correntes dos fluxos de caixa além daquelas estabelecidas nesta norma, bem como os agrupamentos de contratos similares adotados, observado o mínimo exigido; b) as estimativas correntes de fluxo de caixa de cada agrupamento de contratos similares que apresentarem resultado negativo. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Companhia.
Resolução Normativa RN 442, de 20 de dezembro de 2018
 Em 20 de dezembro de 2018, a Resolução Normativa RN nº 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas no mercado de operadoras de planos de assistência à saúde, através da Resolução Normativa RN nº 442, foi alterada, passando a instituir: (i) a constituição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde, que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora; (ii) a constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada.
 A referida resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, e os impactos decorrentes da aplicação da referida Norma, são os que se seguem:
 Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, conforme as informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 5 de fevereiro de 2020, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS), haverá a necessidade de registro de provisão, a partir de janeiro de 2020, em montante equivalente aproximadamente 1% do Patrimônio líquido.
 Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC – A Companhia procedeu ao cálculo da referida provisão de acordo com os requerimentos da RN 442/18, e não identificou-se insuficiência. Portanto, nenhuma provisão será constituída.

3. Gerenciamento de riscos
a. Introdução
 A Bradesco Saúde está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.
 Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.
Estrutura de gerenciamento de riscos
 O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.
 São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.
 No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, entre outros, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.
 Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.
 Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contendo com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.
 O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.
 A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.
 Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante sobre o tema, de alto nível, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.
 Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar individualmente os assuntos relacionados aos Riscos de Subscrição, Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e no estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição
 O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição, no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese, é o risco de que a frequência, a severidade e o custo de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.
 O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas por intermédio de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o cálculo de capital regulatório para o negócio e certifica os estudos de precificação de novos produtos. O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.
Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros
 Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos, mas Não Avisados (PEONA). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.
 Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.
Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)
 A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, Asset Liability Management (ALM). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.
 As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia.
Gerenciamento de riscos por segmento de negócios
 O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas as seguintes ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).
Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas; e
- Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são efetuados pela Superintendência Executiva Operacional e apoiados pela Gerência Departamental de Atuária;
- As Gerências Departamentais de Atuária e de Estatística desenvolveram mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas, para mantê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência, para monitorar e implementar iniciativas específicas e melhorar a retenção de apólices, que estejam próximas da data de vencimento e corram risco de não serem renovadas;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade
 Para cada cenário de sensibilidade é demonstrado o impacto no resultado da Companhia, em função de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos significativos relacionados à variação das taxas de câmbio de moedas estrangeiras.
 Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 (um) ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido, após impostos, seria de (R\$ 123.571) no exercício de 2019 e de (R\$ 104.574) no exercício de 2018.
Concentração de risco
 As potenciais exposições à concentração de risco são monitoradas por relatórios gerenciais, onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios:

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2019		
	Individual	Empresarial	Total
Sudeste	1.416.039	16.942.694	18.358.733
Nordeste	415.430	2.570.753	2.986.183
Centro-Oeste.....	57.393	1.274.320	1.331.713
Sul	78.568	866.687	945.255
Norte	21.225	507.164	528.389
Total	1.988.655	22.161.618	24.150.273

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2018		
	Individual	Empresarial	Total
Sudeste	1.366.858	15.455.688	16.822.546
Nordeste	397.183	2.467.447	2.864.630
Centro-Oeste.....	54.982	1.084.038	1.139.020
Sul	77.916	782.338	860.254
Norte	21.185	517.684	538.869
Total	1.918.124	20.307.195	22.225.319

Os contratos corporativos representam 91,77% da produção da Companhia, em 31 de dezembro de 2019. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial. Embora aproximadamente 8,23% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado à ocorrência de sinistros, vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, está suportado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito
 O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da

deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.
Gerenciamento do risco de crédito
 O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.
 Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados e independentes, embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.
 No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal, como demonstrado abaixo:

	2019	Exposto exclusivamente a risco de mercado	
		AA	AAA(*)
Ativos financeiros - Rating			
Valor justo por meio do resultado	68	1.034	960.774
Título de renda fixa público	-	-	877.973
Título de renda fixa privado	68	1.034	82.801
Disponíveis para venda	78	78	9.336.897
Título de renda fixa público	-	-	9.336.897
Título de renda variável	78	-	-
Mantido até o vencimento	-	-	5.585.584
Título de renda fixa público	-	-	5.582.879
Título de renda fixa privado	-	-	2.705

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).
 A Superintendência Executiva Operacional monitora os cancelamentos e as suspensões de cobertura por falta de pagamento de prêmio, respeitando as políticas internas, além disso, a Companhia possui ações de mitigação de risco, dentre elas, as cobranças visando a recuperação de parcelas pendentes.

d. Risco de liquidez
 Risco de Liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos, em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
 O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.
Exposição ao risco de liquidez
 O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.
 A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

	Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (i)	Fluxo de Passivos (ii)
A vista ou sem vencimento definido	185.077	376.693
Fluxo de 0 a 3 meses	2.184.859	6.632.915
Fluxo de 3 a 12 meses	496.785	506.457
Fluxo de 12 a 60 meses	7.484.220	874.799
Fluxo acima de 60 meses.....	42.994.509	19.133.513
Total	53.345.450	27.524.377

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde, e bens e títulos a receber. As aplicações financeiras com fluxo acima de 60 meses são constituídas, em sua totalidade, por Títulos Públicos Federais, que apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com as necessidades do fluxo de caixa da Companhia.
 (ii) Os passivos financeiros consideram os fluxos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde, e os débitos diversos. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

Gerenciamento do risco de liquidez
 O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa pelo Grupo Bradesco, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.
 A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

e. Risco de mercado
 O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.
 Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.
 O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação aprovados pela estrutura de governança.
Gerenciamento do risco de mercado
 O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.
Definição de limites
 As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.
 A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias linhas de negócios.
 Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.
 Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado
 As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos, que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.
Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos		114,489
Taxa Prefixada de 1 ano		4,57%
Cupom de IPCA de 1 ano.....		0,50%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:
Fatores de riscos

Exercício	Taxa de juros em Reais	Índices de preços	Total sem correlação	
			Total sem correlação	Total com correlação
Dezembro 2019	(190)	(3.227)	(3.417)	(3.385)

Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

Exposições sujeitas à variação da taxa de cupons de índices de preços

f. Risco operacional
 O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Risco de Imagem.
Gerenciamento do risco operacional
 A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.
 Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas, e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital
 O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.
h. Limitações das análises de sensibilidade
 As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.
 As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

4. Aplicações financeiras
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

Valor justo por meio do resultado	2019		2018	
	%	%	%	%
961.876	6,06	1.706.115	11,47	11,47
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	961.876	6,06	1.706.115	11,47
Disponível para venda	9.336.975	58,78	7.792.264	52,39
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	9.236.526	58,15	6.639.137	44,64
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional.....	90.205	0,57	1.143.463	7,69
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - judicial	10.166	0,06	9.592	0,06
Títulos de renda variável - ações	78	-	72	-
Mantidos até o vencimento	5.585.584	35,16	5.373.581	36,14
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	3.094.755	19,48	2.977.255	20,03
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	2.490.829	15,68	2.396.326	16,11
Total	15.884.435	100,00	14.871.960	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados, com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2019						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	80.214	251	790	865.621	865.604	865.590	245
Letras financeiras do tesouro	-	-	91	865.513	865.604	865.590	14
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	54.945	-	-	-	54.945	54.945	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	24.376	-	-	-	24.376	24.376	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	12.369	12.369	12.228	141
Letras financeiras - emissores privados	-	251	699	978	1.928	1.928	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.293	1.293	1.231	62
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*)	893	-	-	-	893	893	-
Debêntures	-	-	-	468	468	440	28
Disponíveis para venda	78	-	-	9.336.897	9.336.975	7.793.061	1.543.914
Notas do tesouro nacional	-	-	-	9.236.526	9.236.526	7.693.849	1.542.677
Letras do tesouro nacional	-	-	-	90.205	90.205	89.037	1.168
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	10.166	10.166	10.166	-
Ações	78	-	-	-	78	9	69
Mantidos até o vencimento (**)	2.705	-	-	5.582.879	5.585.584	5.585.584	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.582.879	5.582.879	5.582.879	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*) e (***)	1.957	-	-	-	1.957	1.957	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*) e (***)	748	-	-	-	748	748	-
Total	82.997	251	790	15.800.397	15.884.435	14.340.276	1.544.159

	2018						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	133.574	573	99.992	1.471.976	1.706.115	1.704.321	1.794
Letras financeiras do tesouro	-	258	-	1.367.401	1.367.659	1.367.651	8
Letras do tesouro nacional	-	-	99.444	92.808	192.252	190.623	1.629
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*)	129.371	-	-	-	129.371	129.371	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.535	8.535	8.419	116
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	2.886	-	-	-	2.886	2.886	-
Letras financeiras - emissores privados	-	299	548	1.319	2.166	2.164	2
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.473	1.473	1.442	31
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	1.317	-	-	-	1.317	1.317	-
Debêntures	-	16	-	440	456	448	8
Disponíveis para venda	72	-	-	7.792.192	7.792.264	7.394.845	397.419
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.639.137	6.639.137	6.281.374	357.763
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.143.463	1.143.463	1.103.870	39.593
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	9.592	9.592	9.592	-
Ações	72	-	-	-	72	9	63
Mantidos até o vencimento (**)	2.698	-	-	5.370.883	5.373.581	5.373.581	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.370.883	5.370.883	5.370.883	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*) e (***)	2.698	-	-	-	2.698	2.698	-
Total	136.344	573	99.992	14.635.051	14.871.960	14.472.747	399.213

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

(**) Para os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.

(***) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 3.984.406, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda", para a categoria "Mantida até o Vencimento". A menos valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 697.581.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2019	2018
Total das provisões técnicas	10.622.350	9.907.755
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas - PPCNG (*)	(1.338.890)	(1.216.384)
Total a ser coberto (A)	9.283.460	8.691.371
Quotas de Fundos de Investimento	3.094.754	2.977.255
Títulos públicos	7.791.001	7.026.891
Total dado em cobertura (B)	10.885.755	10.004.146
Suficiência (B) - (A)	1.602.295	1.312.775

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 392/2015 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	877.973	83.903	961.876	1.568.446	137.669	1.706.115
Letras financeiras do tesouro	865.604	-	865.604	1.367.659	-	1.367.659
Letras do Tesouro Nacional - operação compromissada/outros (*)	-	54.945	54.945	-	2.886	2.886
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	-	24.376	24.376	-	1.317	1.317
Notas do tesouro nacional	12.369	-	12.369	8.535	-	8.535
Letras financeiras - emissores privados	-	1.928	1.928	-	2.166	2.166
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.293	1.293	-	1.473	1.473
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada/outros (*)	-	893	893	-	129.371	129.371
Debêntures	-	468	468	-	456	456
Letras do tesouro nacional	-	-	-	192.252	-	192.252
Disponível para venda	9.336.975	-	9.336.975	7.792.264	-	7.792.264
Notas do tesouro nacional	9.236.526	-	9.236.526	6.639.137	-	6.639.137
Letras do tesouro nacional	90.205	-	90.205	1.143.463	-	1.143.463
Letras financeiras do tesouro - judicial	10.166	-	10.166	9.592	-	9.592
Ações	78	-	78	72	-	72
Mantidos até o vencimento (**)	7.961.064	2.705	7.963.769	6.401.575	2.698	6.404.273
Notas do tesouro nacional	7.961.064	-	7.961.064	6.401.575	-	6.401.575
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada/outros (*)	-	1.957	1.957	-	-	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	-	748	748	-	2.698	2.698
Total	18.176.012	86.608	18.262.620	15.762.285	140.367	15.902.652

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

(**) Refere-se ao valor justo (mercado) na data-base indicada.

e. Movimentação das aplicações financeiras

	2019			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	1.706.115	7.792.264	5.373.581	14.871.960
(+) Aplicações	11.840.064	2.603.878	-	14.443.942
(-) Resgates	(12.705.234)	(2.995.158)	(339.398)	(16.039.790)
(+) Rendimentos (resultado renda fixa nota 22d)	120.931	789.496	551.391	1.461.818
(+/-) Ajuste a valor justo	-	1.146.495	-	1.146.495
Saldo final em 31 de dezembro	961.876	9.336.975	5.585.584	15.884.435

	2018			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	977.188	6.668.130	5.166.785	12.812.103
(+) Aplicações	10.979.045	2.561.597	-	13.540.642
(-) Resgates	(10.330.426)	(2.507.316)	(332.203)	(13.169.945)
(+) Rendimentos (resultado renda fixa nota 22d)	80.308	750.805	538.999	1.370.112
(+/-) Ajuste a valor justo	-	319.048	-	319.048
Saldo final em 31 de dezembro	1.706.115	7.792.264	5.373.581	14.871.960

(*) As movimentações realizadas na categoria "Mantidos até o Vencimento" correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos títulos.

f. Desempenho e taxas médias contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2019, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 164,72% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IGPM 6,96%, IPCA 5,44%, 8,89% PRÉ (títulos pré-fixados) e 100% da SELIC (títulos pós-fixados).

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizadas nas carteiras e fundos de investimentos da Companhia, desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista, não podendo, todavia, gerar, cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de reais por dólar comercial, buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. No caso dos contratos futuros de IBOVESPA, buscamos refletir a variação do preço das ações, quando relacionada com operações compromissadas.

Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizadas nas carteiras e fundos de investimento têm por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido à contrapartida do resultado do ativo objeto da proteção.

Em 31 de dezembro de 2019, o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$ 2 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2018), conforme demonstrativo abaixo:

i. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	2019 Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	9.309	9.309	2	2
Mercado interfinanceiro	9.309	9.309	2	2
Total	9.309	9.309	2	2

	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	2018 Valor de mercado
Contratos futuros:				
Compromissos de compra	131.492	50.200	30	30
Mercado interfinanceiro	131.492	50.200	30	30
Compromissos de venda	81.292	-	(9)	(9)
Mercado interfinanceiro	81.292	-	(9)	(9)
Total	212.784	50.200	21	21

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	Custo atualizado	Valor de mercado	%	Acima de 360 dias	2019 Total
Ajuste a receber - futuros	2	2	100	2	2
Total do ativo (A)	2	2	100	2	2

	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018 Total
Ajuste a receber - futuros	30	30	100	-	30	30
Total do ativo (A)	30	30	100	-	30	30
Ajuste a pagar - futuros	(9)	(9)	100	(9)	-	(9)
Total do passivo (B)	(9)	(9)	100	(9)	-	(9)
Efeito Líquido (A-B)	21	21	100	(9)	30	21

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

	181 a 360 Dias	Acima de 360 Dias	Total
Contratos futuros em 2019	377	8.932	9.309
Contratos futuros em 2018	81.578	131.206	212.784

6 Prêmios a receber

	2019	2018
Ramos		
Saúde Coletivo	1.758.880	1.718.835
Saúde Individual	39.027	52.855
Total	1.797.907	1.771.690

b. Faixas de vencimento

	2019	2018
A vencer:		
Até 30 dias	1.557.458	1.429.280
De 31 a 120 dias	23.941	

11 Imobilizado

	Saldo em 2018				Saldo em 2019
	em 2018	Aquisição	Depreciação	Baixa	
Bens móveis.....	4.124	1.540	(1.427)	(18)	4.219
Outras imobilizações (*).....	1.345	52.459	(1.439)	-	52.365
Total	5.469	53.999	(2.866)	(18)	56.584

(*) Refere-se, principalmente, a investimento no imóvel Port Corporate, nova sede social da Bradesco Saúde S.A.

	Saldo em 2017				Saldo em 2018
	em 2017	Aquisição	Depreciação	Baixa	
Bens móveis.....	4.519	952	(1.328)	(19)	4.124
Outras imobilizações.....	1.748	81	(484)	-	1.345
Total	6.267	1.033	(1.812)	(19)	5.469

12 Intangível

	Saldo em 2018		Saldo em 2019	
	em 2018	Aquisição (Baixa)	Amortização	em 2019
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	133.996	63.785	(26.352)	171.429
Outros intangíveis.....	5.532	-	-	5.532
Total	139.528	63.785	(26.352)	176.961

	Saldo em 2017		Saldo em 2018	
	em 2017	Aquisição (Baixa)*	Amortização	em 2018
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	237.369	(26.916)	(76.457)	133.996
Outros intangíveis.....	5.532	-	-	5.532
Total	242.901	(26.916)	(76.457)	139.528

(*) Em 2018, houve a baixa de (R\$ 87.423) relativo a projetos descontinuados.

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2019	2018
Provisão de sinistros a liquidar.....	2.880.702	2.705.643
Provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados (PEONA).....	2.603.994	2.289.886
Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC).....	1.462.698	1.218.860
Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG).....	1.338.890	1.216.384
Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC).....	410.410	343.852
Outras provisões técnicas.....	1.925.656	2.133.130
Total	10.622.350	9.907.755

b. Movimentação das provisões técnicas

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	9.907.755	9.296.008
Sinistros avisados liquidados de glosa (*).....	21.223.536	19.612.190
Sinistros pagos.....	(21.050.379)	(19.572.920)
Constituição de provisões (PPCNG, PMBaC, PMBC, PEONA e outras).....	539.536	571.415
Atualização monetária.....	1.902	1.062
Saldo em 31 de dezembro	10.622.350	9.907.755

(*) O valor de sinistros avisados inclui a participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R\$ 305.090 (R\$ 269.952 em dezembro de 2018).

14 Tributos e encargos sociais a recolher

	2019	2018
Imposto sobre operações financeiras.....	52.311	47.032
Retenções de impostos e contribuições.....	31.240	26.553
COFINS e PIS.....	17.894	16.827
Impostos e contribuições a recolher - anistia MP 783/2017 (nota 16-i).....	769	769
Outros impostos e contribuições a recolher.....	6.920	5.046
Total	109.134	96.227

15 Débitos diversos

Circulante

	2019	2018
Depósitos de terceiros (i).....	13.905	25.255
Prêmios e emolumentos.....	5.270	12.423
Cobrança antecipada de prêmios.....	3.051	6.638
Outros depósitos.....	5.584	6.194
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 20).....	42.152	258.627
Obrigações com pessoal.....	43.145	31.233
Fornecedores.....	7.962	24.218
Outros débitos.....	136.010	122.094
Total	243.174	461.427

Não circulante

Contas a pagar - SUS.....	56.326	63.088
Outros débitos.....	2.027	1.901
Total	58.353	64.989

(i) Aging de depósitos de terceiros

	Até				Acima de	Total
	30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	365 dias		
Prêmios e emolumentos.....	4.416	854	-	-	5.270	
Cobrança antecipada de prêmios.....	2.942	109	-	-	3.051	
Outros depósitos.....	5.584	-	-	-	5.584	
Total	12.942	963	-	-	13.905	

	Até				Acima de	Total
	30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	365 dias		
Prêmios e emolumentos.....	7.176	5.211	36	-	12.423	
Cobrança antecipada de prêmios.....	5.129	1.494	15	-	6.638	
Outros depósitos.....	5.580	-	-	614	6.194	
Total	17.885	6.705	51	614	25.255	

16 Provisões para ações judiciais

(i) A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

(ii) Obrigações legais – Fiscais, previdenciárias e outras

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é:

INSS - discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Todos os processos aguardam julgamento nas instâncias superiores. A Companhia é devedora e provisiona os valores mensalmente. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2019 monta R\$89.586 (R\$82.238 em 31 de dezembro de 2018) e o valor dos depósitos, em 31 de dezembro de 2019, totaliza R\$89.586 (R\$82.223 em 31 de dezembro de 2018).

INSS - Discute-se autuações correspondentes ao período de 2010 a 2011, relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição. Em 31 de dezembro de 2019 encontra-se provisionado o valor de R\$ 31.492 (R\$ 31.267 em 31 de dezembro de 2018), foi interposto recurso voluntário pela Cia e recurso de ofício pela Fazenda, que aguardam julgamento no CARF.

Taxa de saúde suplementar por plano de assistência à saúde (TSS) – A Companhia pleiteia, através de ação judicial distribuída em 26/07/2017, a desconstituição da obrigatoriedade da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde – TSS, autorizada pelo artigo 20, inciso I, da Lei nº 9.961/2000, bem como a compensação dos valores pagos nos últimos cinco anos. Já foi proferida decisão concedendo a tutela de urgência (liminar) para determinar a suspensão da exigibilidade da TSS. Em 31 de dezembro de 2019 o processo encontra-se em fase inicial e aguarda julgamento. Encontra-se provisionado o montante de R\$ 41.260 (R\$26.829 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Processos trabalhistas

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "Horas extra". É notório que as horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

A constituição da provisão trabalhista, entre outros fatores, considera a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 12 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

(iv) Passivos contingentes

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizam R\$26.320 (R\$27.792 em 31 de dezembro de 2018), para os processos cíveis e R\$486.927 (R\$496.231 em 31 de dezembro de 2018), para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação são os seguintes e, para todos, foram apresentadas defesas, que se encontram pendentes de julgamento:

- a) autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta a R\$ 67.070 (R\$64.999 em 31 de dezembro de 2018), objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição;
- b) auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de R\$159.917 (R\$156.324 em 31 de dezembro de 2018),
- c) execuções fiscais propostas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, para cobrança de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre suas atividades operacionais e na retenção de pagamentos de serviços de saúde, nos períodos de agosto de 2000 a janeiro de 2001 e maio de 1999 a junho de 2000, nos montantes atualizados, para 31 de dezembro de 2019, de R\$56.891 e R\$87.265 (R\$53.443 e R\$82.295 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente); e
- d) autos de infração lavrados pela Prefeitura de Salvador para cobrança de imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre retenção de pagamentos de serviços de saúde e de pagamentos a corretores, nos períodos de maio 2008 a março de 2013 e maio de 2008 a dezembro de 2012, nos montantes de R\$47.762 e de R\$12.730 (R\$52.077 e R\$13.883 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

(v) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial da Companhia, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações. As provisões de contingências cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA – (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas de juros de 1% a.m. e, quanto aos processos administrativos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a atualização é com base na indexação da taxa de juros SELIC.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados considerando a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 60 meses, após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

(vi) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	140.373	4.359	469.493	-	614.225
Constituição/atualização monetária líquida de reversões.....	37.410	(1.911)	209.304	-	244.803
Pagamentos.....	-	(467)	(93.882)	-	(94.349)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	177.783	1.981	584.915	-	764.679

	Outras				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	provisões (*)	
Saldo em 1º de janeiro de 2018	110.562	4.555	494.262	25.979	635.358
Constituição/atualização monetária líquida de reversões.....	3.832	514	66.885	-	71.231
Pagamentos.....	-	(710)	(91.654)	-	(92.364)
Transferência.....	25.979	-	-	(25.979)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	140.373	4.359	469.493	-	614.225

(*) Taxa de saúde suplementar transferida para provisões fiscais.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 20.870.945 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.389.476	942.010
Constituição da reserva legal.....	(69.474)	(47.101)
Base de cálculo dos dividendos	1.320.002	894.909
Dividendos pagos e propostos no exercício.....	-	223.727
Juros sobre capital próprio líquido dos impostos retidos.....	391.000	-
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	29,62%	25,00%

b. Atos Societários

Em 29 de março e 17 de outubro de 2019, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, o pagamento de dividendos, nos montantes de R\$600.000 em cada evento, com a utilização de saldos à conta "Reserva de Lucros - Estatutária". Em 27 de dezembro de 2019, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$460.000.

A distribuição de juros sobre capital próprio foi calculada com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), aplicada sobre o patrimônio líquido, observado o limite de 50% do lucro líquido do exercício, os quais são computados líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício, conforme previsto no Estatuto Social.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

18 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2019	2018
Patrimônio líquido contábil	8.260.854	8.260.854
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras.....	(968.965)	-
(-) Despesas antecipadas.....	(1.768)	-
(-) Despesas de comercialização diferidas.....	(443.576)	-
(-) Intangível.....	(176.961)	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	6.669.584	6.669.584

Margem de solvência

(A) maior valor entre 0,2 vezes a média dos prêmios dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 60 meses.....	5.573.081
(B) maior valor entre 0,2 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (*).....	5.620.275
(C) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009. (**).....	77.90
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (C*B)	5.596.678
Suficiência	1.072.906

(*) Os montantes de prêmios e sinistros consideram o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

(**) Percentuais definidos no Anexo VII da RN 373/2015.

19 Benefícios a empregados

a. Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2019 totalizou R\$19.383 (R\$21.170 em 31 de dezembro de 2018), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, as quais totalizam R\$123.894 (R\$123.202 em 31 de dezembro de 2018), sendo: benefícios concedidos R\$55.452 (R\$57.786 em 31 de dezembro 2018), benefícios a conceder R\$68.442 (R\$65.416 em 31 de dezembro de 2018).

Além desse benefício, a Companhia oferece também aos seus funcionários e administradores, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

b. Benefícios nas investidas

(i) Pagamento baseado em ações

A OdontoPrev S.A., controlada da Companhia, concede opções de compra de ações (stock options), que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a OdontoPrev (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1) /IFRS 2).

A cada data de entrega da opção, a OdontoPrev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a OdontoPrev, até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

(ii) Reserva reflexa de opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados, concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro de 2019, são de R\$ (24.609) (R\$ (19.406) em 31 de dezembro de 2018), constituídas por:

- a. Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R\$ (12.785) (R\$(5.188) em 31 de dezembro de 2018);
- b. Capital adicional integralizado, R\$ (11.824) (R\$ (12.544) em 31 de dezembro de 2018).

20 Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i).....	82.945	136.314	-	-
Bradesco Seguros S.A. (Controlador) (ii), (vii) e (nota 15).....	-	-	42.152	258.627
Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. (controlada direta) (vii).....	198	5.227	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (iii) e (v).....	4.234	4		

22 Detalhamento das contas de resultado

a. Outras despesas operacionais		
	2019	2018
Despesas com seguros	(220.076)	(138.280)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(17.266)	26.587
Despesas de prestação de serviços	(206.020)	(196.049)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos	(16.478)	(29.560)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(17.921)	(24.030)
Total	(477.761)	(361.332)
b. Despesas de comercialização		
	2019	2018
Despesas de agenciamento	(438.893)	(453.414)
Comissões sobre prêmios emitidos	(594.064)	(558.121)
Despesas com encargos sociais	(8.908)	(5.049)
Outras despesas de comercialização	(17.389)	4.145
Total	(1.059.254)	(1.012.439)
c. Despesas administrativas		
	2019	2018
Despesas com pessoal próprio	(391.275)	(347.869)
Honorários da Administração	(20.642)	(19.923)
Ordenados	(193.681)	(172.342)
INSS/FGTS	(73.286)	(64.763)
Planos de previdência privada (nota 19a)	(19.383)	(21.170)
Alimentação ao trabalhador	(26.921)	(22.771)
Despesas com transporte de empregados	(7.414)	(6.583)
Outras	(49.948)	(40.317)
Despesas com localização e funcionamento	(184.887)	(208.467)
Despesas com serviços de terceiros	(164.422)	(170.444)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(36.338)	(30.270)
Despesas com donativos e contribuições	(14.517)	(17.668)
Despesas administrativas diversas	(11.086)	(12.158)
Subtotal	(802.525)	(786.876)
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(120.638)	(91.381)
Despesas com taxa de saúde suplementar	(13.787)	(1.060)
Despesas com PIS	(22.078)	(14.849)
Impostos federais/estaduais/municipais	(11.751)	(5.767)
Subtotal	(168.254)	(113.057)
Total	(970.779)	(899.933)
d. Resultado financeiro líquido		
	2019	2018
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa (nota 4e)	1.506.082	1.421.810
Receitas com títulos de renda variável	2.809	3.985
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	7.080	12.596
Outras receitas financeiras	63.312	37.869
Subtotal	1.579.283	1.476.260
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda fixa (nota 4e)	(44.264)	(51.698)
Tributação sobre operações financeiras	(49.094)	(53.151)
Atualização monetária de contingências passivas	(115.465)	(5.127)
Outras despesas financeiras	(9.110)	(5.819)
Subtotal	(217.933)	(115.795)
Total	1.361.350	1.360.465

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Impostos diferidos		
Constituição no período sobre adições temporárias	45.754	33.688
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(536.741)	(675.685)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(490.987)	(641.997)
23 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social		
	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	1.905.784	1.600.856
(-) JCP	(460.000)	-
Resultado Ajustado	1.445.784	1.600.856
Adições	2.945.612	215.279
Exclusões	(262.271)	(291.652)
Lucro tributável	1.478.125	1.524.483
Tributos corrente	(591.249)	(686.017)
Tributos diferidos	45.754	33.688
PAT	4.038	3.416
Incentivos fiscais	9.000	9.530
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	41.470	(2.614)
Total tributos	(490.985)	(641.997)
Alíquota efetiva	33,96%	40,10%
24 Informações complementares		
Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais		
	2019	2018
Resultado líquido do exercício	1.389.476	942.010
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
(+) Depreciações e amortizações	29.218	78.269
(+) Perda ou ganho na alienação ou baixa de investimentos, imobilizado e intangível	1.076	87.297
(+/-) Resultado (positivo) de equivalência patrimonial	(165.287)	(187.316)
(+) Outros (PLR)	25.321	13.855
(+/-) Variação das aplicações	(1.012.475)	(2.059.857)
(+/-) Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(881.609)	(1.009.739)
(+/-) Aplicações livres	(130.866)	(1.050.118)
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	(11.749)	31.219
(+/-) Contraprestação pecuniária/prêmios a receber	(26.217)	43.161
(+/-) Participação de beneficiários em eventos/ sinistros indenizáveis	(1.702)	(438)
(+/-) Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	16.170	(11.504)
(+/-) Variação das despesas diferidas	(73.262)	95.722
(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários	246.646	77.868
(+/-) Variação de bens e títulos a receber	(20.617)	5.124
(+/-) Variação de despesas antecipadas	(353)	(266)
(+/-) Variação de depósitos judiciais e fiscais	(17.811)	(19.677)
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	714.595	611.747
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde	43.462	(27.440)
(+/-) Variação de provisões para IR e CSLL	(82.636)	48.066
(+/-) Variação de provisões para ações judiciais	150.454	(21.133)
(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher	12.907	(3.384)
(+/-) Variação de débitos diversos	(1.160)	(245.345)
(+/-) Variação de ajustes de TVM (PL)	683.378	184.430
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades operacionais	1.911.183	(388.811)

DIRETORIA		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Manoel Antonio Peres	Diretor - Presidente	Luiz Carlos Trabuço Cappi	Presidente
Ivan Luiz Gontijo Junior	Diretor-Gerente	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Vice-Presidente
Curt Cortese Zimmermann	Diretor-Gerente	Manoel Antonio Peres	Membro
Américo Pinto Gomes	Diretor-Gerente	Ivan Luiz Gontijo Junior	Membro
Flávio Bitter	Diretor-Gerente	Samuel Monteiro dos Santos Junior	Membro
Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora	Octavio de Lazari Junior	Membro
Sylvio Roberto Alves Vilardi	Diretor	Vinicius José de Almeida Albemaz	Membro
Fabio Miranda Daher	Diretor		
Juliano Ribeiro Marcilio	Diretor		
Vinicius Marinho da Cruz	Diretor		
			Ana Lúcia Fernandez André Riboli Atuária - MIBA nº 754
			Getúlio Antônio Guidini Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de fevereiro de 2020

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, e com base: (i) no Relatório sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, de 27 de fevereiro de 2020; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) no Relatório do Comitê de Auditoria; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores da Bradesco Saúde e do Grupo Segurador, concluiu que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira em 31 de dezembro de 2019 e as atividades desenvolvidas pela Bradesco Saúde durante o exercício. Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Sergio Moreno
Presidente do Conselho Fiscal

Gilberto de Oliveira Lameira
Conselheiro

Sebastião de Paula Nogueira
Conselheiro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos Membros do Conselho de Administração da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia") funciona em conformidade com o estatuto social e com o regimento interno da Companhia, aprovado pelo seu Conselho de Administração.
Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.
No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) reuniões com a alta administração e com os seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações contábeis.
A responsabilidade pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.
A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).
A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.
O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da

Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.
O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e compliance, gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, entre outros.
O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.
O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.
O Comitê manteve reuniões regulares com os membros da Diretoria Executiva, e outros membros da diretoria do Grupo Segurador e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de compliance e gestão de riscos. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.
Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Coordenador
Paulo Pereira Ferreira - Membro
Leonardo de Assis Portugal - Membro